PAPA, Helena Amália. *A contenda entre Basílio de Cesareia e Eunômio de Cízico (séc. IV D.C.): uma análise político-religiosa*. São Paulo: Annablume, 2013, 218p.

Cynthia Maria Valente[1]
Mestranda em História
Universidade Federal do Paraná

● **Enviado em: 24/10/2013**
● **Aprovado em: 11/12/2013**

O livro da historiadora Helena Amália Papa, doutoranda em História pela UNESP/Franca, centra-se no período histórico denominado Antiguidade Tardia ,situado temporalmente do século VI ao VIII. Atualmente a historiografia entende esse período como um época de transformações e não de decadência como se afirmava anteriormente. Palco de diversas manifestações culturais, o período tardo-antigo caracteriza-se também por grandes discussões teológicas envolvendo Bispos cristãos. Era um período em que a Igreja tentava fortalecer sua união em torno de uma ortodoxia, tarefa nem um pouco fácil, porque eram muitas as interpretações dogmáticas cristãs. Essa falta de unidade eclesiástica provocava a convocação de concílios e sínodos para uma afirmação dos dogmas em debate. Afinal fazia muito pouco tempo que o cristianismo tinha sido oficializado (380 d.C.). E é nesse cenário de incertezas , que se desenvolve o objeto de estudo da autora, a contenda entre o Bispo niceísta Basílio de Cesareia e o Bispo ariano Eunômio de Cízico, padres capadócios que habitaram a parte oriental do Império Romano, durante o governo do Imperador Valente. Tal episódio diz respeito ao embate entre esses dois personagens acerca da consubstancialidade de Cristo, dogma negado pelos arianos. A proposta da historiadora foi fazer uma análise do discurso desses dois Bispos nas obras *Apologia* e *Contra Eunômio*, possibilitando através dessa análise uma maior compreensão do cenário político-religioso da Antiguidade Tardia Oriental.

A obra faz um apanhado teórico acerca da nomenclatura do período estudado , para justificar o uso do termo Antiguidade Tardia compreendido enquanto período de transformação e com características únicas, assemelhando-se, portanto, aos conceitos desenvolvidos pelo historiador brasileiro Renan Frighetto e também pelo francês Jean-Michel

[1] Departamento de Pós-Graduação em História – Mestrado na linha de Pesquisa Cultura e Poder.

Carrié. Justificado o uso da nomenclatura acerca do período, a autora passa a desenvolver o trabalho dentro de um mapeamento político da Antiguidade Tardia Oriental, contexto em que as práticas religiosas e culturais não se desvinculavam. Os membros episcopais tinham total influência sobre os habitantes da cidade onde viviam, sendo assim suas opiniões e direcionamentos eram de forte peso. Desta forma, a autora explica a intervenção imperial nos assuntos episcopais, caso esses pudessem provocar uma instabilidade no Império. Podemos perceber, portanto, o entrelaçamento entre política e religião. A unidade não era somente visada pelo Imperador, a Igreja também estava procurando dar uma interpretação cristológica única, e assim fortalecer sua ortodoxia.

O período era turbulento, cheio de interpretações acerca dos evangelhos e dos dogmas, com destaque para o arianismo, heresia cristã originária nos pensamentos do Presbítero Ário, que nasceu na Líbia , viveu e morreu entre o final do século III e início do século IV. Ele teve sua formação entre mestres sofistas e viveu em Antioquia e Alexandria. O Bispo Ário, utilizando de uma oratória exaltada e de grande liberdade dentro da Igreja de Alexandria, desenvolveu sua teologia através da negação da consubstancialidade, ou seja Deus é um ser único, não foi gerado, portanto sua essência é indivisível, tornando assim impossível a origem de Jesus da mesma substância do pai. Com muitos discípulos, sua fé foi assumida tanto por Imperadores, como por altos funcionários da administração do Império, o que garantiu a arianos a liberdade de pregação, e dificultou a vida de niceístas, que defendiam a ideia de consubstancialidade.

Nesse período, como não havia uma unidade eclesiástica que corroborasse as decisões sinodais e conciliares, os bispos buscavam legitimidade no poder Imperial ou na parte administrativa do Império, a hierarquia da Igreja dava-se através dessa forma, Helena Papas discorre bem sobre a intervenção imperial nos assuntos religiosos, citando e explicando a posição dos Imperadores que vivenciaram a questão ariana no Oriente, o que a autora define como "orientação político-religiosa". Outro conceito importante levantado pela autora, e que será usado para a análise conjectural dos discursos, é o conceito de *paidea*. Para a definição do termo, a autora utiliza o conceito definido pela historiadora Margarida Maria de Carvalho que o explica como um conjunto de práticas pedagógicas, políticas, religiosas e filosóficas que permeiam e aperfeiçoam a retórica do discurso proferido por aqueles que estão buscando impor seu poder[2]. Essa definição será muito utilizada no decorrer do livro.

[2] PAPAS, H.A. A contenda entre Basílio de Cesareia e Eunomio de Cízico (sec IV D.C.) Uma analise politico religiosa.Annablumme:São Paulo,2013

Basílio nasceu na cidade de Cesareia na Capadócia em uma data não muito específica que os especialistas situam entre 329 e 331 d.C., sua família era proprietária de terras , portanto com recursos suficientes para que ele completasse seus estudos com grandes mestres, o que obviamente explica a erudição do Bispo niceísta. Sobre Bispo ariano Eunômio, sabe-se que nasceu na Capadócia entre 354 e 356 d.C , as fontes que dizem respeito à sua vida e obra são bem restritas, pois a divulgação e preservação foram comprometidas devido à condenação da fé ariana. A análise dos discursos aqui referidos esbarra em outros conceitos muito utilizados pelos que trabalham com vida e obra desses Padres da Igreja Antiga, e que foram prontamente problematizados pela historiadora, primeiramente são as definições de Patrologia e Patrística, termos que causam muita confusão, e se fez necessário uma explanação mais acurada, e o outro tema é relativo ao título de Pai/Padre da Igreja , atribuído somente no século IV àqueles padres com doutrina e caráter exemplar, portanto era um título que conferia uma conotação superior a esses Bispos. Alguns ainda tiveram o título de Doutores da Igreja. Basílio de Cesareia foi considerado um Padre da Igreja, tamanha a sua projeção. Ambos estudaram retórica em sua formação, pois ela era essencial para aqueles que almejavam cargos mais altos, usando os manuais de Aristóteles, Arte Retórica , e de Hermógenes , Sobre as Formas de Estilo. Além da retórica, ambos usaram da dialética nos seus discursos, já que esta se ocupava dos mecanismos da argumentação.

A versão usada da *Apologia* de Eunômio de Cízico, é a versão bilíngue grego-francês, editada em 1962 por *Les Édition du Cerf* , por Bernard Sesbüé, e está compilada juntamente com *Contra Eunômio* de Basílio de Cesareia. *Apologia* foi escrita primeiro, uma defesa pessoal e laudatória da fé ariana defendida por Eunômio de Cízico em 360 d.C. durante o Concílio de Constantinopla, indignado com a atitude do ariano de usar o encontro para a promoção de sua fé, Basílio de Cesareia escreve então a réplica intitulada *Contra Eunômio*, 363 a 365 d.C. Houve ainda a contra-réplica, *Apologia da Apologia*, de data incerta. Basílio faleceu em 379 d.C., seu irmão Gregório de Nissa assumiu então seu lugar na contenda e escreveu uma outra obra intitulada *Contra Eunômio*. Apelando diretamente para o Imperador Teodósio, o Bispo ariano escreve *Profissão de Fé*, refutada por Gregório de Nissa na obra *Confutação da Profissão de Fé de Eunômio.* A obra de Gregório de Nissa citada primeiramente é datada é finalizada em 383 d.C. Eunômio falece em 394 d.C. Helena Papas ressalta a importância da contenda para o cenário político e religioso, visto que o debate teve uma duração em torno de quinze anos.

Helena Amália Papas teve como objetivo mostrar através da análise da retórica das obras, *Apologia* de Eunômio de Cízico, e *Contra Eunômio* de Basílio de Cesareia, o cenário político-religioso da parte oriental do Império Romano. Utilizando o conceito de *paideia*, a

autora mostrou como os conflitos de cunho religioso do período desses padres capadócios, século IV d.C., perpassavam os concílios e sínodos e atingiam a autoridade Imperial, mostrando como essas questões estavam entrelaçadas, vale lembrar que a contenda considerada vencedora foi aquela que teve o apoio do Imperador, Basílio de Cesareia venceu Eunômio de Cízico, o que vale lembrar que os niceístas venceram os arianos. Com o conhecimento e análise desses discursos, a historiadora mostrou que o período em questão conhecido como Antiguidade Tardia, compreende uma época de transição, e de estruturas próprias, afastando cada vez mais a ideia de que esse período era apenas uma época de decadência.